

PAISAGEM CULTURAL DO PARQUE ESTADUAL ACARAÍ: DIÁLOGO ENTRE PESSOAS E O LUGAR

ADELAIDE GRAESER KASSULKE

84ª Defesa:

14 de agosto de 2015

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Luiza Löwen Sahr (membro externo /UEPG)

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

A paisagem cultural cria novas perspectivas de compreensão da complexidade do patrimônio e formas de preservar. A preservação da paisagem cultural aponta o patrimônio para além da pedra e do cal, para além da dicotomia natural e cultural. A paisagem cultural é vislumbrada por cientistas do patrimônio como portadora da possibilidade de abranger e preservar os paradoxos das relações das pessoas com a materialidade e a imaterialidade. A paisagem cultural abrange a complexidade das relações humanas com o lugar: natural, cultural, perceptual e estética. O problema de pesquisa: há expressão do patrimônio imaterial na interação das pessoas com o Parque Estadual Acaraí que caracterize paisagem cultural? O objetivo foi conhecer as interações das pessoas com o lugar para identificar se caracterizam uma paisagem cultural do Parque Estadual Acaraí. A pesquisa foi qualitativa, com técnica de observação participante e entrevistas com as pessoas que se relacionam com o lugar. A amostra teve pessoas da população tradicional, do entorno, da equipe gestora do parque, cientistas, representantes do poder público e econômico local e frequentadores do parque. A análise de dados possibilitou conhecer as expressões do patrimônio imaterial na interação das pessoas com o parque e revelou as atribuições de valor e proteção da paisagem pelos entrevistados. Entre os valores atribuídos que mais se destacaram, estão: o da biodiversidade, o cênico, o histórico, o tradicional e o turístico. Os resultados apontam para expressões da imaterialidade como: ludicidade na resolução de questões cotidianas, poder imaginativo e criador, criatividade linguística, sentimento de pertencimento ao lugar pelos mais velhos, potencial turístico, bem como relações de dominação entre as pessoas do lugar, entre o poder econômico e entre gêneros. Pontos críticos que podem modificar a paisagem cultural do Parque Estadual Acaraí: falta de recursos para a gestão do parque; rompimento das tradições com o lugar na geração dos filhos e netos; baixa qualificação educacional e profissional das pessoas do entorno, como impedimento de acesso ao trabalho especializado oferecido pelos investimentos globalizados instalados na região; e ameaça de empobrecimento cultural e econômico. Há indicação para a educação patrimonial e ambiental, por meio da autonomia e do empoderamento da comunidade, visando à conservação da capacidade desta de dar continuidade à edificação do seu patrimônio.

Palavras-chave: paisagem cultural, Parque Estadual Acaraí, patrimônio cultural natural.